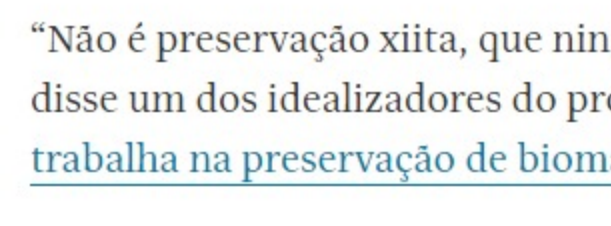




PANTANAL

Compra de fazendas em MS tenta criar corredor ecológico no Pantanal

Negociações buscam envolver 15 produtores rurais com áreas preservadas do bioma



5 mai.2021 às 23h15

EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto A- A+

Silvia Frias

CAMPO GRANDE A partir da compra da fazenda Santa Sofia, de 34 mil hectares, em Aquidauana (MS), no Pantanal, ambientalistas e empresários tentam atrair produtores rurais vizinhos para formar um corredor biológico privado, destinado à conservação e exploração sustentável do bioma.

“Não é preservação xilita, que ninguém pode mexer em nada, é aliada à produção consciente”, disse um dos idealizadores do projeto, Mário Haberfeld, presidente da Onçafari, organização que trabalha na preservação de biomas, com enfoque em onças pintadas e lobos-guarás.



Vegetação reconstruída em vista aérea feita em fevereiro da fazenda Santa Sofia, em Aquidauana (MS) - Associação Onçafari

Haberfeld diz que está em uma espécie de conselho do grupo, que ainda precisa ser oficializado e será denominado 4P (Pantanal, Preservação, Pecuária e Produtividade).

O projeto nasceu em agosto de 2020 e se concretizou a partir da compra da Santa Sofia, em outubro daquele ano, com recursos captados com oito pessoas físicas, cujos nomes não foram revelados. Desses, três doaram as cotas para serem administradas pela Onçafari.

Além dos 34 mil hectares dessa fazenda, o corredor biológico já conta com adesão de mais 53 mil hectares do Refúgio Caiman, em Miranda (MS), de Roberto Klabin, e 33 mil hectares da Fazendinha, de Teresa Bracher, em Aquidauana.

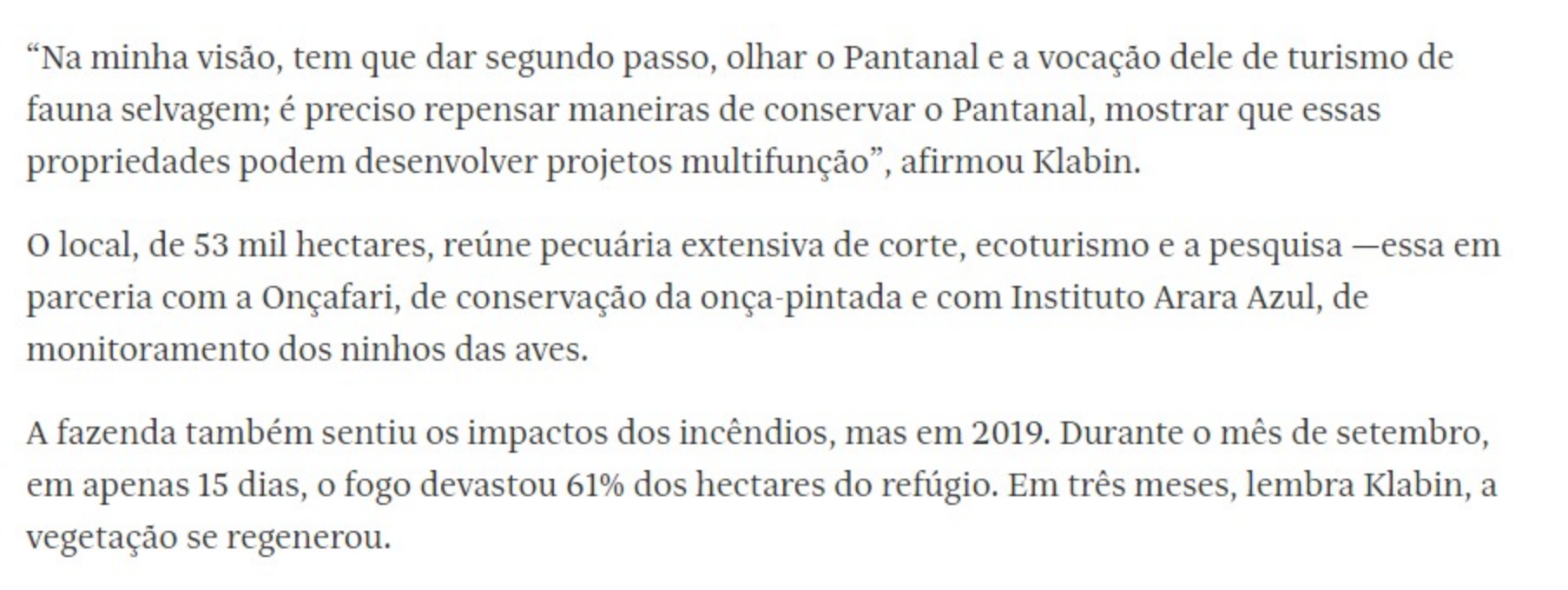
A Santa Sofia seria o modelo do projeto 4P a ser adotado pelos produtores vizinhos. Há cerca de sete meses, de acordo com Haberfeld, o BCG (Boston Consulting Group) ofereceu consultoria gratuita e elaborou relatório em que trata de como a fazenda pode gerar receita, como a exploração do ecoturismo. “Ela precisa ser autossustentável.”



Equipes do Instituto SOS Pantanal e Ibama/Prevfogo no Pantanal, em abril, em trabalho prévio do curso de brigadistas em Aquidauana (MS) - Andre Bittar/Instituto SOS Pantanal

A ideia é que os produtores vizinhos, integrantes do corredor ecológico, adotem, em suas áreas particulares, ações como turismo, fomento à pesquisa, aluguel de pastagens nativas para pecuária extensiva e venda de créditos de carbono, diversificando culturas além das tradicionais, como criação de gado e produção agrícola.

Até agora, a ideia está em avançada discussão outros 15 produtores rurais. No total, somam cerca de 327 mil hectares. Nem todos os hectares estão conectados, mas a intenção é fechar o corredor, formando a unidade de conservação. O desafio é chegar à meta de 600 mil hectares em 2021.

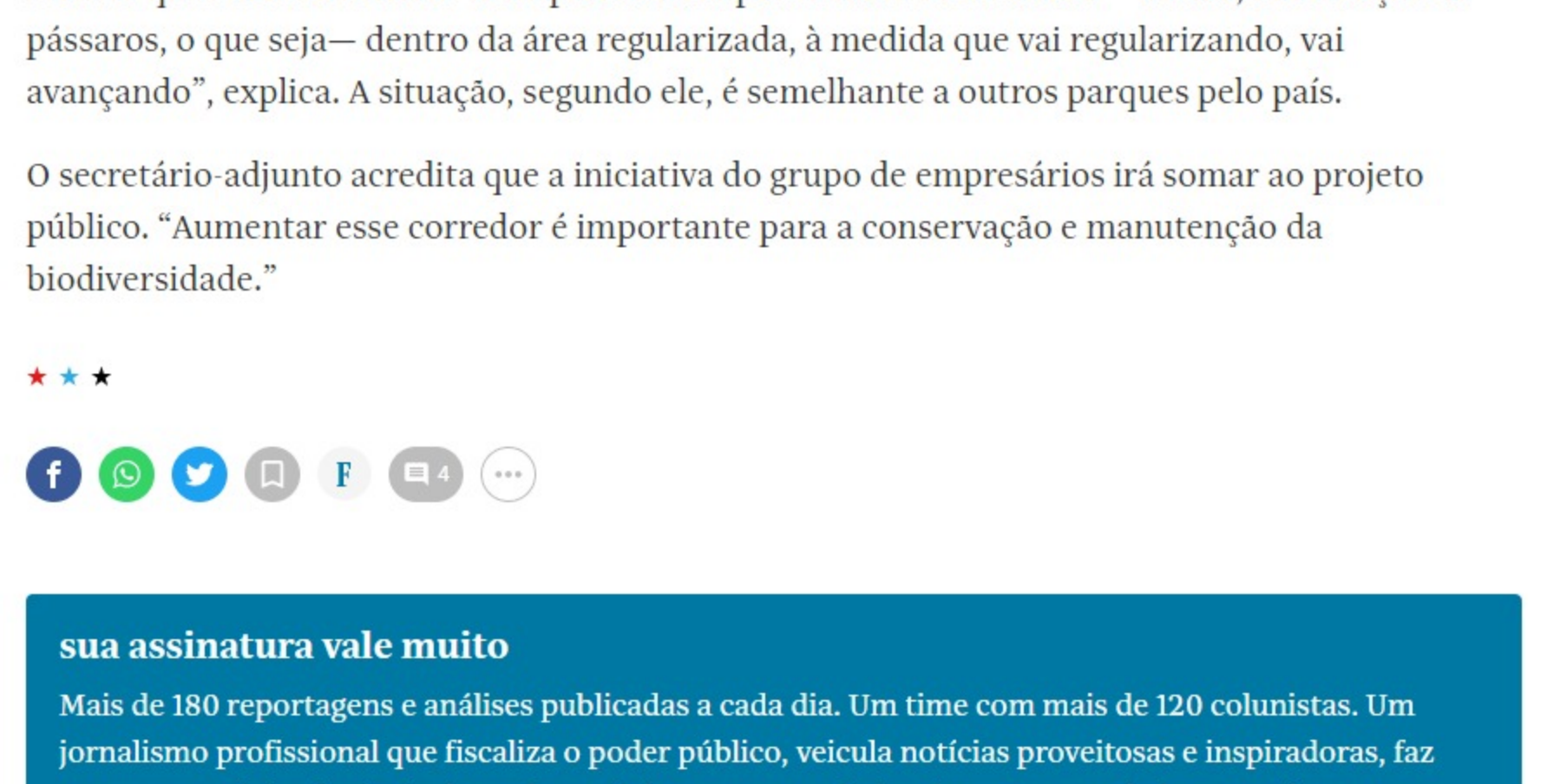


Vegetação recomposta na Fazenda Caiman, em Miranda (MS) - Acervo Refúgio Ecológico Caiman

Enquanto essas negociações estão em andamento, a Santa Sofia começou a ser preparada. Em 2019, pelo menos 50% da área foi atingida pelos incêndios. A maior parte da vegetação se recompôs, mas foi preciso reconstruir ou reformar pontes afetadas pelo fogo.

Os funcionários da Santa Sofia vão passar por treinamento para integrar brigada rural de combate a incêndios florestais. Este projeto está sendo desenvolvido pelo Instituto SOS Pantanal e parceiros e inclui, ainda, outras propriedades rurais em Aquidauana e nos municípios de Miranda, Corumbá e Ladário.

Um dos fundadores do SOS Pantanal, o empresário Roberto Klabin é proprietário do Refúgio Caiman. Para ele, a formação do corredor irá possibilitar ao produtor rural diversidade econômica e fortalecer o ideal de preservação.



Áreas queimadas em setembro de 2019 na Fazenda Caiman, em Miranda (MS) - Acervo Refúgio Ecológico Caiman

“Na minha visão, tem que dar segundo passo, olhar o Pantanal e a vocação dele de turismo de fauna selvagem; é preciso repensar maneiras de conservar o Pantanal, mostrar que essas propriedades podem desenvolver projetos multifunção”, afirmou Klabin.

O local, de 53 mil hectares, reúne pecuária extensiva de corte, ecoturismo e a pesquisa —essa em parceria com a Onçafari, de conservação da onça-pintada e com Instituto Arara Azul, de monitoramento dos ninhos das aves.

A fazenda também sentiu os impactos dos incêndios, mas em 2019. Durante o mês de setembro, em apenas 15 dias, o fogo devastou 61% dos hectares do refúgio. Em três meses, lembra Klabin, a vegetação se regenerou.

ESTUDO

Se for contar com a área do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro, com 78,3 mil hectares, o corredor biológico, entre iniciativa pública e privada, já chegaria a 405,3 mil hectares.

Porém, a mesma iniciativa no sistema público anda a passos lentos. Em dezembro de 2020, o governo estadual assinou contrato com o BNDES para iniciar estudos de viabilidade da concessão de cinco unidades de conservação, entre elas o Monumento Gruta do Lago Azul, em Bonito.

O Parque Estadual do Pantanal Rio Negro, conectado ao corredor privado de conservação, também está em estudo para concessão, porém via Ministério do Turismo. A análise levará em conta, entre outras informações, a capacidade de visitação e quais os atrativos podem ser oferecidos.

À reportagem, o governo federal informou que o estudo está sendo feito em parceria com Ministério do Meio Ambiente e ICMBio. O próximo passo, antes da contratação dos estudos de viabilidade, é a qualificação do ativo no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos).

Se essa concessão fosse liberada hoje, seria possível apenas em 14% dos 78,3 mil hectares do parque. Dessa área regularizada, ou seja, aquela que é permitida oficialmente ao parque, depois da desapropriação e indenização dos produtores rurais.

O secretário-adjunto da Semagro (Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de MS), Ricardo Senna, admite que esse é um processo moroso, por ser comum que a área tenha diversos proprietários ou seja parte de inventário.

Senna diz que essa burocracia não impede o avanço do estudo e concretização da concessão, mesmo que em área menor. “A empresa só vai poder fazer os atrativos —trilhas, observação de pássaros, o que seja— dentro da área regularizada, à medida que vai regularizando, vai avançando”, explica. A situação, segundo ele, é semelhante a outros parques pelo país.

O secretário-adjunto acredita que a iniciativa do grupo de empresários irá somar ao projeto público. “Aumentar esse corredor é importante para a conservação e manutenção da biodiversidade.”



Assine a Folha

TÓPICOS: pantanal

ENVIE SUA NOTÍCIA ERRAMOS?

comentários

Os comentários não representam a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

ANNA AMÉLIA Há 2 horas

'aluguel de pastagens nativas para pecuária extensiva' jamais criação de gado vai se configurar em futuro sustentável!

RESPONDA 0 DENUNCIE

PALOMA FONSECA Há 3 horas

Estive no Refúgio Ecológico Caiman no início de abril: é uma bela iniciativa de ecoturismo e preservação do bioma. Os projetos do Onçafari e da Arara Azul, espécies em risco, estão dando frutos. As paisagens e a fauna pantaneiras são deslumbrantes, o pessoal muito qualificado e estão seguindo à risca os protocolos anti-Covid. Desejo vinda longa a essa iniciativa que possui um modelo econômico sustentável, de respeito ao meio ambiente e à população local.

RESPONDA 1 DENUNCIE

CLAUDIO BRUEL Há 4 horas

Que esse grupo se esperte e compra a área com a nascente do rio. Ou o governo compra e vai colocar aquele meio antigo e famoso veneno, o BHC (hexacloreto de benzeno), todos os dias nas águas. Acreditem, isso acontecerá.

RESPONDA 1 DENUNCIE

TODOS OS COMENTÁRIOS (4)

COMENTE*

* Apenas para assinantes da Folha

recomendadas pra você

Atos do Poder Executivo

Medida Provisória nº 1.046, de 29 de março de 2021

Dispõe sobre a facilitação para abertura de empresas, a proteção de sociedades anônimas, a facilitação do comércio exterior, o Sistema Integrado de Recuperação do Ativo, o cadastro de trabalho e interesse público, a obtenção de autoridade e a prescrição intercorrente na Lei nº 13.406, de 23 de janeiro de 2022 - Colégio Civil.

FREDERICO VASCONCELOS

Novas exigências podem dificultar o acesso dos pobres e idosos à Justiça

COLUNISTAS

Mônica Bergamo: Alemanha avisa governo Bolsonaro que desmatamento pode emperrar acordos em outras áreas

#HASHTAG

Reação de Bolsonaro ao ler notícia durante live vira meme nas redes

COLUNISTAS

Mônica Bergamo: 'Esse é o corpo que me carregou pela pandemia', posta Will Smith

Se você sofre de dor no joelho ou no quadril, você deve ver isto!

Smart TV 43" Samsung Crystal UHD 43TU7000 4K 2020 Wi-Fi Borda Infinita Controle Remoto Único Bluetooth e Processador Crystal 4K

Moradores de Campo Grande assistem mais de 600 canais sem mensalidade com esse aparelho

FS BBB 21: Gil é eliminado com 50,87% dos votos em disputa acirrada com Camilla

FS Carlos Bolsonaro indaga se Juliette será presa por 'gesto racista'

(Projeto Capacitando o Brasil)

(Trinius Pro)

Últimos dias para matrícula em projeto que liberou 30 cursos sem mensalidade em milhares de cidades.

(Arquivo)

Baixe todas as NFes emitidas contra seu CNPJ automaticamente!

mais lidas em ambiente

VER TODAS

- 1 Compra de fazendas em MS tenta criar corredor ecológico no Pantanal
- 2 Ressuscitada por Bolsonaro, rodovia amealha região de maior biodiversidade do Brasil
- 3 Belo Monte descumpre promessa de desenvolvimento sustentável na Amazônia, dizem pesquisadores
- 4 Blindado por Bolsonaro, Salles foga de perguntas sobre madeira apreendida e ataca PT
- 5 Apesar de incêndios, governo corta orçamento do Ibama e ICMBio em 2021

principais do dia

CORONAVIRUS

Temor de apogão de vacinas trava planejamento de imunização em SP

Atrasos da China, que podem piorar com Bolsonaro, e da Fiocruz dificultam previsão de novas faixas

6 mai.2021 às 11h20

CORONAVIRUS

Brasília não vai conseguir acelerar entrega de vacinas de Covid até junho

É uma desgraça, pois estão morrendo mais de 2.300 pessoas por dia no país

5 mai.2021 às 23h15

CORONAVIRUS

Rússia lança nova versão da vacina Sputnik V de dose única

Sputnik Light é, na verdade, a primeira dose da Sputnik V; anúncio deixou lacunas sobre dados de estudos já feitos

6 mai.2021 às 11h52

PUBLICIDADE